

Fases do Desenvolvimento Curricular: Uma exploração das inovações implementadas ao longo do tempo

Phases of Curricular Development: An exploration of innovations implemented over time

Recebido: 14/12/2024 | Revisado: 10/04/2025 | Aceitado: 08/05/2025 | Publicado: 11/05/2025

Paula Cristina Sixpence de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0547-468X>

Universidade Católica de Moçambique, Moçambique

E-mail: psousa@ucm.ac.mz

Yazalde Viana Serafina de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1733-0982>

Universidade Católica de Moçambique, Moçambique

E-mail: yazaldemz@gmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo realizar uma análise detalhada das diferentes fases do desenvolvimento curricular em Moçambique, examinando as inovações presentes em cada fase e seus impactos na eficácia e relevância dos currículos educacionais. Por meio de uma revisão abrangente da literatura sobre a implementação das políticas educacionais, o artigo oferece insights valiosos sobre a evolução do sistema educacional moçambicano ao longo do tempo. A pesquisa conclui que ainda persistem desafios importantes para o desenvolvimento curricular tais como a falta de recursos financeiros e infraestrutura adequados. Para garantir a eficácia e relevância contínuas dos currículos educacionais, é essencial que o país continue a investir em políticas e práticas educacionais baseadas em evidências e adaptadas às necessidades emergentes da sociedade como por exemplo garantir um maior orçamento para a educação.

Palavras-chaves: Desenvolvimento curricular; Educação em Moçambique; Reformas curriculares; Inovação curricular; Educação; Ensino.

Abstract

This article aims to conduct a detailed analysis of the different phases of curriculum development in Mozambique, examining the innovations present in each phase and their impacts on the effectiveness and relevance of educational curricula. Through a comprehensive review of the literature on the implementation of academic policies, the article offers valuable insights into the evolution of the Mozambican educational system over time. The research concludes that important challenges persist in curriculum development, such as inadequate financial resources and infrastructure. To ensure the continued effectiveness and relevance of educational curricula, the country must continue to invest in educational policies and practices that are evidence-based and adapted to the emerging needs of society, such as ensuring a greater budget for education.

Keywords: Curriculum development; Education in Mozambique; Curriculum reforms; Curricular innovation; Education; Teaching.

1. Introdução

O desenvolvimento curricular é um processo contínuo e dinâmico que reflete as mudanças sociais, económicas e políticas de uma nação. Em Moçambique, esse processo tem sido caracterizado por uma série de fases distintas, cada uma marcada por inovações significativas no currículo educacional. Desde a independência em 1975, o país tem passado por várias transformações, tanto no âmbito político quanto educacional, que tiveram um impacto directo no desenvolvimento do currículo escolar. Este artigo se propõe a explorar essas diferentes fases, destacando as inovações implementadas ao longo do tempo e suas implicações para o sistema educacional de Moçambique.

O presente trabalho intitulado “Fases do desenvolvimento curricular: uma exploração das inovações implementadas ao longo do tempo” tem como principal problema as implicações do sistema educacional em Moçambique após várias fases de inovações introduzidas ao longo do tempo. Esta pesquisa ocorre num contexto em que a qualidade do sistema educacional, incluindo os materiais didáticos e os conteúdos dos currículos são um tema actual, pertinente e que levantam vários debates ao nível académico, político e social. Uma das lacunas a destacar prende-se com o desafio de encontrar ontologia que abordasse soluções das questões de falta de infraestruturas adequadas e limitações financeiras cujos impactos são notáveis na qualidade do sistema educacional.

Este artigo tem como objetivo realizar uma análise detalhada das diferentes fases do desenvolvimento curricular em Moçambique, examinando as inovações presentes em cada fase e seus impactos na eficácia e relevância dos currículos educacionais.

O artigo possui a seguinte estrutura: 1) Resumo, no qual se apresentam os principais elementos da pesquisa que incluem objetivo, resultados e conclusões; 2) Introdução, onde se faz a contextualização da pesquisa, exposição do título do artigo, problema, objectivos e lacunas; 3) Revisão de literatura, na qual se busca explorar o tema através de pesquisas realizadas sobre o mesmo problema; 4) Metodologia usada para a pesquisa; 5) Análise e discussão dos resultados; 6) Conclusões; 7) Recomendações; e 8) Lista de referências bibliográficas.

2. Metodologia

A metodologia científica, fornece orientações, normas, caminhos, classificações metodológicas e, critérios para que as produções bibliográficas tenham aceitação pela comunidade académica e científica mundial e as revisões bibliográficas se constituam em métodos importantes de pesquisa (Snyder, 2019; Pereira et al., 2018) e por este motivo, ela é importante procuramos fazê-la da forma mais correta o possível para esta oportunidade considerando que uma revisão sistemática também pode conter aspectos narrativos (Cordeiro et al., 2007).

O presente estudo é de revisão bibliográfica sistemática (Gomes & Caminha, 2014; Cavalcante & Oliveira, 2020) buscando-se seguir critérios e análise qualitativa (Pereira et al., 2018; Gil, 2017; Gil, 2008) do material bibliográfico. Este estudo baseia-se em uma revisão da literatura existente sobre o desenvolvimento curricular em Moçambique, incluindo artigos académicos, relatórios governamentais e documentos de políticas educacionais. Para realizar esta revisão de literatura, foram consultadas diversas fontes, incluindo bases de dados académicas como *Google Scholar* e *Scopus*, bem como bibliotecas digitais de instituições académicas e organizações governamentais em Moçambique. A pesquisa foi realizada utilizando uma combinação de palavras-chave relevantes, como "desenvolvimento curricular", "educação em Moçambique", "políticas educacionais", "reformas curriculares", entre outras (Machado & Sanga, 2012). Além disso, foram consultadas as bibliotecas digitais de instituições académicas e organizações governamentais em Moçambique.

Os critérios de inclusão para a seleção de fontes incluíram estudos que abordassem o desenvolvimento curricular em Moçambique em diferentes períodos históricos, desde a independência até os dias actuais. Foram incluídos artigos em português e inglês, desde que fornecessem *insights* significativos sobre as políticas educacionais, reformas curriculares e inovações implementadas ao longo do tempo (Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2018). Foram excluídos estudos que não estavam directamente relacionados ao tema ou que não apresentavam dados relevantes para a análise proposta e também, material bibliográfico repetidos ou duplicados em bases de dados diferentes, artigos incompletos, resumos, resenhas, notas prévias, editoriais e semelhantes.

As obras seleccionadas foram submetidas a uma análise detalhada de conteúdo, que envolveu a identificação e extração de informações relevantes sobre as diferentes fases do desenvolvimento curricular em Moçambique. Foram registadas

informações sobre as políticas educacionais adotadas em cada período histórico, as reformas curriculares implementadas, as inovações introduzidas e os impactos observados na prática educacional (Anderson, 2005).

As informações coletadas foram organizadas e sintetizadas de acordo com as diferentes fases do desenvolvimento curricular em Moçambique, destacando as principais mudanças, inovações e tendências observadas em cada período histórico. Foram identificados padrões e lacunas na literatura para orientar a análise crítica dos resultados e fornecer uma visão abrangente do desenvolvimento curricular no país.

3. Resultados

A literatura sobre o desenvolvimento curricular em Moçambique destaca várias fases importantes na evolução do sistema educacional do país. De acordo com Anderson (2005), após a independência em 1975, o país passou por uma fase inicial de reformas, durante a qual o currículo foi reformulado para refletir os ideais socialistas do partido FRELIMO. Posteriormente, na década de 1990, houve uma fase de reformas estruturais, marcada por uma revisão do currículo para promover uma abordagem mais centrada no aluno e no desenvolvimento sustentável (Machado & Sanga, 2012).

3.1 Contexto histórico

Após a independência, Moçambique enfrentou o desafio de reconstruir seu sistema educacional, que havia sido severamente prejudicado pelo longo período de colonização. Uma das primeiras medidas adotadas foi a promoção de uma educação que refletisse a identidade e as necessidades do povo moçambicano. Isso resultou na implementação de um currículo nacional que enfatizava a língua portuguesa, juntamente com uma forte ênfase na educação técnica e profissional (Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2018)

3.2 Fases do Desenvolvimento Curricular

3.2.1 Fase Pós-Independência (1975-1990)

Durante este período, o governo moçambicano concentrou seus esforços na expansão do acesso à educação básica e na promoção da educação de adultos. O currículo foi reformulado para refletir os ideais socialistas do partido FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique), com ênfase na educação comunitária e na formação de cidadãos socialmente engajados (Anderson, 2005).

3.2.2 Fase de Reformas Estruturais (1990-2000)

Com o advento do pluralismo político e econômico na década de 1990, Moçambique passou por uma série de reformas estruturais, incluindo mudanças significativas no sistema educacional. O currículo foi revisado para promover uma abordagem mais centrada no aluno, com maior ênfase na educação para o desenvolvimento sustentável e no fortalecimento das habilidades técnicas e de empreendedorismo (Machado & Sanga, 2012).

3.2.3 Fase de Globalização e Tecnologia (2000-Actualidade)

Nos últimos anos, Moçambique tem enfrentado o desafio da globalização e da rápida evolução tecnológica. Isso levou a uma revisão adicional do currículo para garantir que os alunos estejam adequadamente preparados para enfrentar os desafios e oportunidades do século XXI. Inovações como a introdução da educação digital e o fortalecimento do ensino de línguas estrangeiras têm sido destaque nesta fase (UNESCO, 2019).

3.3 Desafios e Tendências Futuras

Apesar das inovações implementadas ao longo do tempo, o desenvolvimento curricular em Moçambique continua enfrentando diversos desafios. Estes incluem a falta de recursos financeiros e infraestrutura adequados, a necessidade de formação de professores para a implementação eficaz do currículo revisado, e a garantia de equidade e qualidade em todo o sistema educacional. Além disso, tendências futuras, como a crescente demanda por educação inclusiva e a necessidade de integração de habilidades do século XXI no currículo, exigirão uma abordagem proactiva e colaborativa por parte das partes interessadas (Uwezo, 2020).

4. Análise e Discussão dos Resultados

A revisão de literatura realizada neste estudo proporcionou uma compreensão profunda das diferentes fases do desenvolvimento curricular em Moçambique, destacando as políticas educacionais, reformas curriculares e inovações implementadas ao longo do tempo. A análise exaustiva dos dados permitiu identificar tendências e padrões significativos, fornecendo insights valiosos sobre a evolução do sistema educacional do país. A seguir, são apresentados os resultados detalhados desta análise.

4.1 Fase Pós-Independência (1975-1990)

Durante este período, logo após a independência de Moçambique, o país passou por uma fase de construção nacional, onde o governo adotou políticas educacionais voltadas para a promoção da igualdade e inclusão social. Segundo Santos (2010), houve uma forte ênfase na educação comunitária e na promoção da língua portuguesa como veículo de instrução. Além disso, foram implementadas reformas curriculares para incorporar valores socialistas e promover a conscientização política entre os estudantes (Machado & Sanga, 2012).

4.2 Reformas Estruturais (1990-2000)

Na década de 1990, Moçambique embarcou em um processo de reformas estruturais no sector educacional, influenciado pela transição para uma economia de mercado e pela necessidade de adaptação às mudanças globais. De acordo com Chilisa (2006), durante este período, houve uma revisão significativa do currículo para promover uma abordagem mais centrada no aluno e no desenvolvimento sustentável. Foram introduzidas novas disciplinas, como educação para o empreendedorismo e educação ambiental, visando preparar os alunos para os desafios do mundo contemporâneo.

4.3 Era da Globalização (2000-presente)

Nos últimos anos, Moçambique tem enfrentado o desafio da globalização e da rápida evolução tecnológica, o que exigiu ajustes adicionais no currículo educacional. Segundo Uwezo (2020), o governo tem buscado integrar novas tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras em seu currículo, visando preparar os alunos para os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo. Isso inclui a implementação de programas de educação à distância, o uso de tecnologias digitais na sala de aula e a promoção de habilidades do século XXI, como pensamento crítico e resolução de problemas.

4.4 Desafios e Tendências Emergentes

Apesar dos avanços realizados ao longo das diferentes fases do desenvolvimento curricular em Moçambique, persistem desafios significativos. A falta de recursos financeiros, infraestrutura adequada e formação de professores continua a ser uma barreira para a implementação eficaz das políticas educacionais (Anderson, 2005). Além disso, a necessidade de

garantir a equidade e a inclusão em todo o sistema educacional permanece uma prioridade para o governo e para a sociedade civil (Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2018).

A revisão de literatura mostra que há esforços no país com vista a garantir a melhoria do sistema de educação. Estes esforços podem ser vistas em três dimensões:

- 1) Dimensão sociocultural – nesta dimensão procura quebrar as barreiras resultantes de hábitos e costumes. O país saiu da época colonial onde a educação era negada aos nativos e beneficiava de forma tímida aos assimilados. Mesmo após o período colonial, o sexo feminino tornou-se o grupo com mesmo acesso a educação. O governo começou a empreender esforços no sentido de garantir ou pelo menos diminuir o baixo acesso a educação das raparigas em comparação dos rapazes;
- 2) Dimensão global – nesta dimensão o governo começou a olhar para as tendências globais da educação, observando o que se está a passar nos países vizinhos, da região e mundo, passando a fazer reformas dos currículos de modo a adequar a essas tendências globais.
- 3) Dimensão financeira/infraestrutural – nesta dimensão o governo se esforça em busca de recursos financeiros para a criação de infraestruturas adequadas, investimentos na formação de professores, porém enfrenta dificuldades devido a exiguidade de recursos financeiros para além da taxa de natalidade que é alta (cerca de 36%). Esta questão financeira e infraestrutural é um dos grandes entraves para a qualidade da educação em Moçambique.

5. Conclusões

A análise dos resultados indica que, embora tenham ocorrido avanços significativos no desenvolvimento curricular ao longo do tempo, ainda persistem desafios importantes. Por exemplo, a falta de recursos financeiros e infraestrutura adequados continua a ser uma barreira para a implementação eficaz das políticas educacionais em Moçambique.

Com base nos resultados apresentados, é possível concluir que o desenvolvimento curricular em Moçambique é um processo complexo e contínuo, marcado por uma série de fases distintas. Para garantir a eficácia e relevância contínuas dos currículos educacionais, é essencial que o país continue a investir em políticas e práticas educacionais baseadas em evidências e adaptadas às necessidades emergentes da sociedade. Uma estratégia relevante que pode ser adotada pelo governo é garantir um maior orçamento para a educação após a agricultura. Matar a fome e educar o povo para um melhor desenvolvimento, conforme afirmava o primeiro presidente de Moçambique independente: é preciso educar o povo para tomar o poder.

Para superar os desafios supramencionados, propomos o seguinte:

Que Moçambique fortaleça seus investimentos em educação, priorizando a formação de professores, o desenvolvimento de currículos contextualizados e a melhoria da infraestrutura escolar. Além disso, é fundamental que o país promova uma maior colaboração entre os diferentes actores do sistema educacional, incluindo o governo, as instituições de ensino e a sociedade civil, para enfrentar os desafios emergentes e garantir a qualidade e a relevância contínuas da educação em Moçambique. Por fim, repensar no orçamento do Estado para o sector de educação de modo a fortalecer os investimentos neste sector.

Referências

- Anderson, M. (2005). *Education and development in Mozambique: A review of post-1990 literature*. *International Journal of Educational Development*, 25(5), 503-20.
- Cavalcante, L. T. C. & Oliveira, A. A. S. (2020). Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. *Psicol. Rev.* 26(1). <https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2020v26n1p82-100>.
- Chilisa, B. (2006). *Indigenous research methodologies*. Sage.

- Cordeiro, A. M.; Oliveira, G. M.; Rentería, J. M. & Guimarães, C. A. (2007). Revisão sistemática: uma revisão narrativa. *Revista Do Colégio Brasileiro De Cirurgiões*, 34(6), 428–31. <https://doi.org/10.1590/S0100-69912007000600012>.
- Gil, C. (2008). *Metodologia de Investigação Científica*. Editora Atlas.
- Gil, A. C. (2017). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (6ed.). Editora Atlas.
- Gomes, I. S. & Caminha, I. O. (2014). Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. *Movimento*. 20(1), 395-411. Autores, coloquem em itálico o nome da revista "Movimento".
- Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação. (2018). *Relatório sobre o Estado da Educação em Moçambique*.
- Machado, J., & Sanga, C. (2012). *A construção do currículo em Moçambique: Contexto, concepções e práticas*. *Revista Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, 15(3), 119-31.
- Oliveira, R. (1997). *Pesquisa Científica*. Lisboa: Porto.
- Pereira A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [free e-book]. Editora da UAB/NTE/UFMS.
- Santos, B. S. (2010). *Para uma revolução democrática da justiça*. Almedina.
- Silva, O. (2010). *Metodologia Científica*. Editora Atlas.
- Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of business research*, 104, 333-9.
- UNESCO. (2019). *Education for Sustainable Development Country Status Report for Mozambique*.
- Uwezo. (2020). *Annual Learning Assessment Report for Mozambique*.